

MANEJO INTEGRADO DE *Achatina fulica* ATRAVÉS DE ARMADILHAS E ISCAS SUSTENTÁVEIS

Alunos: Gabrielly Rhainara Santos de Moura, Patrick Martins Alexandre, Talita Alexandra Schinski Kill.

Orientador: Vagner Cleber de Almeida; email: vagnerkleber@hotmail.com

Coorientadora: Kátia Cilene Alves; email: kcalves1@gmail.com

Escola Municipal Professora Lenita de Sena Nachif – Campo Grande - MS

Palavras-chave: armadilhas, caramujo africano, iscas

Introdução

O caramujo africano é uma espécie exótica invasora. Tais espécies representam, atualmente, a segunda maior causa de perda de biodiversidade no Planeta. Só perdem para os desmatamentos. Além das doenças que pode transmitir, o caramujo ataca e destrói plantações, competindo por espaços com outros moluscos da fauna nativa, podendo levá-los à extinção. A ingestão ou a simples manipulação dos caramujos vivos pode causar a contaminação, pois os vermes são encontrados no muco (secreção) dos caramujos. Ao se instalar em hortas e pomares, o caramujo pode contaminar frutas, verduras e disseminar doenças. O objetivo desta pesquisa é identificar os principais locais de infestação do caramujo africano na E.M.Lenita de Sena Nachif utilizando iscas e armadilhas sustentáveis para o manejo e controle deste molusco. Após vários cruzamentos de dados e análises de diversas iscas percebemos um resultado significativo da isca composta por uma mistura de levedo de cerveja, farinha, açúcar, algodão e água e uma acentuada diminuição das espécies estudadas in loco. A partir dos estudos e das pesquisas realizadas, esperamos que a proliferação dos caramujos seja controlada diminuindo a devastação das plantas e a possibilidade de se contrair doenças com essas pragas.

Metodologia

Primeiramente foi realizado um estudo através de pesquisas sobre a espécie *Achatina fulica* no Brasil. Após as pesquisas, fizemos uma análise das regiões internas da escola, verificando em quais locais ocorre uma maior incidência dessa espécie. A partir daí iniciamos os testes das iscas utilizando: folhas, trigo, açúcar, água, cerveja sem álcool, cerveja com álcool, levedo de cerveja, cevada, papel toalha, jornal, amido de milho, algodão e papelão a fim de verificar quais desses materiais são mais atrativos aos caramujos. As iscas foram colocadas em armadilhas feitas com garrafas pets cortadas ao meio, favorecendo a captura dos moluscos. Feito todos os cruzamento de dados com os diferentes tipos de iscas, anotamos os resultados de cada teste, tabulando-os e verificando-os através de gráficos e tabelas quais iscas ofereceram resultados mais significativos.



Figura 1. Confecção de armadilhas. **Figura 2.** Captura de *Achatina fulica*. **Figura 3.** Retirada dos moluscos das armadilhas.

Análise e Discussão

Os gráficos e tabelas a seguir são de autoria dos próprios alunos.

Através da análise de tabelas e gráficos obtidos pudemos constatar que:

Tabela 1.0 - Teste realizado com iscas diversas.

Tipo de isca	Quantidade de caramujos	Porcentagem (%)
Papel toalha, açúcar e água	00	0%
Folhas de Plantas	01	1,93%
Papel toalha, fermento e água	01	1,93%
Jornal, amido de milho e água	00	0%
Papelão e água	00	0%
Cerveja, farinha, açúcar e algodão	14	26,92%
Cerveja zero álcool, farinha, açúcar e algodão	03	5,76%
Farinha, açúcar, água e algodão	33	63,46%
TOTAL	52	100%

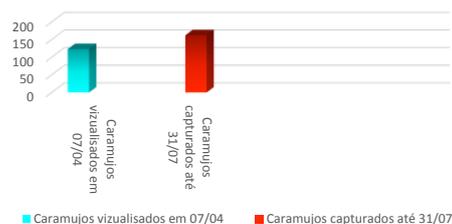
De acordo com a tabela 01, considerando as iscas utilizadas, pudemos observar uma maior eficiência de captura nas armadilhas que continham cerveja zero álcool, farinha, açúcar e algodão com 5,76%, as armadilhas com cerveja, farinha, açúcar e algodão, com 26,92% e farinha, açúcar, água e algodão com 63,46% de captura.

Tabela 2.0 - Teste de prova realizado com as iscas de maior captura.

Tipo de isca	Quantidade de caramujos capturados	Eficiência %
Cevada, farinha, açúcar, água e algodão	01	4,17%
Farinha açúcar, água e algodão	00	0,0%
Levedo de cerveja, farinha, açúcar, água e algodão	23	95,83%
TOTAL	24	100%

De acordo com a tabela 02, o resultado obtido através do teste de prova demonstrou que a isca contendo farinha, açúcar, água e algodão não apresentou nenhuma eficiência (0%), enquanto que as armadilhas com cevada, farinha, açúcar, água e algodão capturou 4,17% e nas armadilhas com levedo de cerveja, farinha, açúcar, água e algodão constatou-se 95,83%. A partir destes dados utilizou-se apenas a isca de maior eficiência.

Gráfico 1.0 - Comparação entre a quantidade de caramujos visualizados e capturados



De acordo com o gráfico 1.0 pudemos constatar que houve uma significativa diminuição dos caramujos, sendo que, em 07/04 foram visualizados 123 caramujos e até a data de 31/07 foram capturados 162 utilizando todos os testes com armadilhas e iscas.

Conclusão

Em virtude dos fatos mencionados verificamos que é possível controlar a população de *Achatina fulica* através do uso de armadilhas reutilizáveis de garrafa pet com iscas naturais feitas com a mistura de levedo de cerveja, farinha, açúcar, água e algodão, impedindo o uso de produtos químicos que possam poluir o ecossistema e causar o desequilíbrio ecológico.

Referências

- Fischer, M.L.; Simião, M.; Colley, E.; Zenni, R.D.; Silva, D.A.T. and Latoski, N. **O caramujo exótico invasor na vegetação nativa em Morretes, PR:** diagnóstico da população de *Achatina fulica* Bowdich, 1822 em um fragmento de Floresta Ombrófila Densa aluvial. *Biota Neotrop.* May/Aug 2006 vol. 6 (2). Disponível em: <http://www.biotaneotropica.org.br/v6n2/pt/abstract?short-communication+bn03306022006>. ISSN 1676-0603. Acesso em: 12 mar. 2015.
- INSTITUTO HORUS DE DESENVOLVIMENTO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL. **The Nature Conservancy.** Informe Técnico *Achatina fulica* Bowdich 1822. Disponível em: <http://www.institutohorus.org.br>. Acesso em: 17 mar. 2015.
- THIENGO, S.C.; A.F. BARBOSA; P.M. COELHO & M.A. FERNANDEZ. 2005. **Moluscos exóticos com importância médica no Brasil.** Brasília, I Simpósio Brasileiro Sobre Espécies Exóticas Invasoras. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/invasoras>. Acesso: 17 mar. 2015.